

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

Relatório da avaliação

Identificação:

1- Campus: Cachoeiro de Itapemirim

2- Período avaliado: 2020/2

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Maria Aparecida Silva de Souza e Claudia Vieira Costalonga

4- Quantitativo de servidores no campus por categoria docente e TAEs:

Servidores	Quantidade	Respondentes
Docentes	96	43
TAE's	60	15
Total	156	58

5- Quantitativo de discentes no campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós-graduação, outros.

Discentes	Quantitativo	Respondentes
Técnico Integrado	279	55
Técnico Concomitante/Subsequente	387	8
Licenciatura	420	10
Bacharelado	429	12
Pós Graduação	24	0
Total	1539	85

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...).

R: Disponibilização de formulários criados no Google Forms aos grupos de respondentes diretamente ligados às APNP (discentes, docentes e TAE) por meio de e-mail institucional, Sistema Acadêmico, redes sociais e aplicativo de mensagem instantânea.

2- Acesso e uso das tecnologias Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, destacadas por grupo participante sobre ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados, estratégias de ensino, dentre outras. O campus também precisa apontar informações que sejam relevantes para a compreensão dos dados.

Sobre o uso das tecnologias verificamos que quando questionados sobre o local utilizado para a realização das APNPs, a internet utilizada é suficiente: destacamos que:

Docentes: 79,1% consideram suficiente e 20,9% consideram insuficiente

Discentes: 85,7% consideram suficiente e 14,3% consideram insuficiente

Durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) o acesso dos docentes à plataforma Moodle e aos momentos síncronos se deu, principalmente, por meio do uso de Computador/ Notebook, e a entre os TAE's, durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) seu trabalho remoto se deu, exclusivamente por meio do uso de Computador/Notebook. Já entre os Discentes, durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) seu acesso à plataforma Moodle e aos momentos síncronos se deu por meio de Computador/Notebook, Tablet individual ou Smartfone individual.

No local utilizado para a realização das APNPs, o principal acesso à Internet pelos Docentes se dá da seguinte maneira: 81,4% utilizam Internet Fixa individual, 14,0% utilizam Internet fixa compartilhada e 4,7% utilizam Internet Móvel 3G e 4G. Os TAE's utilizam Internet Fixa individual e entre os Discentes 81,7% utilizam Internet fixa individual e 14,3% utilizam Internet fixa compartilhada.

Em relação ao uso da plataforma Moodle, 72,1% dos docentes utilizam e dominam a plataforma e 27,9% utilizam, porém, não dominam. Entre os Discentes 79,8 utilizam e dominam a plataforma e 20,2 utilizam, porém, não dominam a plataforma.

No que diz respeito às formações pedagógicas sobre as Tecnologias para Educação Não Presencial, os docentes demonstraram maior interesse em formações voltadas para a produção de material digital, para a criação de roteiro e gravação de videoaulas e sobre a avaliação on line.

Entre os TAE's, no que diz respeito às formações pedagógicas sobre as Tecnologias para Educação não Presencial apresentadas demonstraram maior interesse em formações voltadas para a acessibilidade, planilhas, excel inicial ao avançado e para Ferramentas do Google (Forms, Planilhas, Questionários).

O canal de comunicação mais utilizado pelos docentes, foi a Plataforma Moodle, mas foram utilizados também o e-mail institucional, o Sistema Acadêmico, o Whatsapp pessoal e as Plataformas de reunião online (Google Meet, Zoom, RNP, Skype). Entre os TES's, o canal de comunicação mais utilizado foram o e-mail institucional, o Whatsapp pessoal e o telefone.

Os docentes em sua maioria utilizam o Google Meet como principal plataforma de reunião online na(s) sua(s) disciplina(s) durante a realização das APNPs. Utilizam também o Skype, Zoom e RNP.

3- Desenvolvimento das APNPs Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere à carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e Taes, elaboração/entrega/acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros.

Docentes

A partir do questionário aplicado pudemos verificar que, dentre os docentes respondentes, os canais de comunicação utilizados com maior frequência no desenvolvimento das APNPs são a Plataforma Moodle indicada por 83,7% dos docentes como “uso muito frequente”, seguida do E-mail Institucional com 79%, Whatsapp Pessoal com 74,4%, Plataformas de Reunião On-line com 60,4% e Sistema Acadêmico com 53,4%. E os canais menos utilizados pelos docentes foram Whatsapp Institucional, Mídias Sociais e Outros Ambientes Virtuais de Aprendizagem marcados, respectivamente com, 65,1%, 51,1% e 39,5% como “nenhuma frequência”.

Em relação às plataformas de reunião on-line, a maioria dos docentes respondentes indicou utilizar principalmente o Google Meet e a RNP, houve também o apontamento do Zoom, Skype, Hangouts, JITSI, além de uma resposta declarando não realizar reuniões on-line.

Ainda com relação ao desenvolvimento das APNPs, 62,8% dos docentes avaliam que o planejamento tem sido satisfatório, 30,2% consideram pouco satisfatório e 6,9% disseram não ser satisfatório. Dentre os satisfeitos, os respondentes destacam que tem se dedicado, planejado, adaptado as atividades e que tem se familiarizado com o “novo modelo de ensino”. Já dentre os que apontaram com pouco satisfatório ou não satisfatório, a principal questão apontada foi a dificuldade de adaptação ao modelo das APNPs.

No que diz respeito às estratégias de ensino utilizadas pelos docentes, os respondentes apontam que utilizam com maior frequência, em ordem decrescente de adesão a estratégia, Listas de exercícios, Atendimento on-line, Questionários, Leituras, Vídeo-aulas, Fóruns e Chats. A grande maioria declarou não utilizar Podcasts como estratégia de ensino.

69,7% dos docentes respondentes declaram que a distribuição da carga horária para a realização das APNPs está satisfatória.

65,1% avaliam que a adaptação do material de ensino de sua disciplina para os alunos do NAPNE são satisfatórias, alguns docentes manifestaram não ter alunos com necessidades específicas.

TAEs

A partir do questionário aplicado pudemos verificar que, dentre os TAEs respondentes, os canais de comunicação utilizados com maior frequência no contexto das APNPs para contato com os docentes, discentes e pais e/ou responsáveis são E-mail Institucional apontado por 80% como “muito utilizado” seguido do Sistema Acadêmico e Whatsapp Pessoal com 40% e das plataformas de reunião on-line e telefone com 33,3% cada. Os canais Plataforma Moodle, Whatsapp Institucional e Mídias Sociais foram apontadas respectivamente com 86,6%, 80% e 60% como “não utilizo/não faz parte das minhas atribuições”. Destacando que cada respondente poderia marcar mais de uma opção de canal de comunicação.

Em relação ao planejamento das APNPs: 26,7% dos TAEs respondentes afirmam que todos os docentes, o setor pedagógico, os coordenadores de cursos e os colegiados de cursos contribuem e trabalham em parceria no planejamento das APNPs. 33,3% afirmam que alguns contribuem no planejamento; As opções “Não se aplica ao meu trabalho” e “não sei opinar” foram apontadas por 20% cada.

Em relação ao desenvolvimento das APNPs, 80% dos respondentes apontam que acompanhar a disponibilização dos Planos Quinzenais ou Mensais das APNPs por meio digital, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020 não se aplica a seu ambiente de trabalho. 6,7% respondeu que acompanhou e acompanha a disponibilização Planos Quinzenais ou Mensais das APNPs por meio digital e 13,3% declara que não conseguiu/consegue acompanhar.

80% dos TAEs respondentes não acompanham a disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs dos componentes curriculares por essa atribuição não se aplicar ao seu ambiente de trabalho. 13,3% respondeu que acompanha de alguns dos componentes curriculares que estão sob sua responsabilidade, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020 e 6,7% declarou que não conseguiu/consegue acompanhar.

Nenhum dos TAEs que participaram do questionário de avaliação considera a distribuição de conteúdos e atividades avaliativas no planejamento proposto nos Planos Quinzenais ou Mensais, durante a realização das APNPs satisfatória, 20% considera pouco satisfatória, por acreditar que a distribuição da carga horária está comprometendo a realização das atividades e 20% declararam que essa avaliação não se aplica a seu ambiente de trabalho.

No caso a adequação dos materiais a serem disponibilizados aos discentes assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), 80% diz não ter conhecimento sobre essa ação, os demais respondentes declaram, com uma resposta para cada:

1. Não consegue verificar se está ocorrendo;

2. *É muito desafiador e complexo sem a presença e apoio do professor de AEE;*
3. *Com relação ao ensino superior, a adequação dos materiais tem sido realizada pelo professor da disciplina com orientação do técnico pedagógico pautados na legislação (nacional e institucional). A maioria dos discentes não requer adaptação de material, mas adaptação de metodologia (implantamos atendimento individual nos casos de alunos com especificidades mais severas); há apenas um aluno que requer adaptação curricular devido à deficiência intelectual. Sentimos falta de um apoio mais especializado, como por exemplo um professor ou um profissional de AEE.*

Discentes

Em relação ao desenvolvimento das APNPs, 44% dos discentes respondentes disseram que tiveram acesso a todos os Planos Quinzenais ou Mensais das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS nº 01/2020, 39,3% disseram ter tido acesso a alguns dos Planos, 2,4% declararam não ter tido acesso e 14,3% declararam que não verificaram se os planos foram disponibilizados ou não.

50% dos discentes disseram que tiveram acesso a todos os materiais necessários para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na Res. CS n.01/2020, 38,1% disseram ter tido acesso a alguns materiais dentro do prazo da resolução citada, 3,6% disseram não ter tido acesso e 8,3% declararam que não verificaram se os materiais foram disponibilizados dentro do prazo ou não.

No que diz respeito às estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as) à contribuição ao seu aprendizado, os alunos as classificaram da seguinte forma:

1. *Vídeoaulas:*
 - a. *Não foi utilizada: 1,2%;*
 - b. *Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 22,7%;*
 - c. *Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 42,8%;*
 - d. *Contribuíram/contribuem muito: 33,3%.*
2. *Atendimento online:*
 - a. *Não foi utilizada: 10,7%;*
 - b. *Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 14,3%;*
 - c. *Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 41,7%;*
 - d. *Contribuíram/contribuem muito: 33,3%.*
3. *Aula online (remota, síncrona, ao vivo):*
 - a. *Não foi utilizada: 2,4%;*
 - b. *Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 15,5%;*
 - c. *Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 32,1%;*
 - d. *Contribuíram/contribuem muito: 50%.*
4. *Chats:*
 - a. *Não foi utilizada: 7,1%;*
 - b. *Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 44%;*
 - c. *Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 30,9%;*
 - d. *Contribuíram/contribuem muito: 18%.*
5. *Questionários:*

- a. Não foi utilizada: 1,2%;
 - b. Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 16,7%;
 - c. Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 40,4%;
 - d. Contribuíram/contribuem muito: 41,7%.
6. Fóruns:
- a. Não foi utilizada: 2,4%;
 - b. Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 33,3%;
 - c. Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 42,8%;
 - d. Contribuíram/contribuem muito: 21,5%.
7. Podcasts:
- a. Não foi utilizada: 60,7%;
 - b. Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 20,2%;
 - c. Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 13,1%;
 - d. Contribuíram/contribuem muito: 6%.
8. Leituras:
- a. Não foi utilizada: 6%;
 - b. Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 28,5%;
 - c. Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 34,5%;
 - d. Contribuíram/contribuem muito: 31%.
9. Resumos e Resenhas:
- a. Não foi utilizada: 8,3%;
 - b. Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 32,1%;
 - c. Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 29,8%;
 - d. Contribuíram/contribuem muito: 29,8%.
10. Listas de exercícios:
- a. Não foi utilizada: 0%;
 - b. Contribuíram/contribuem pouco com o aprendizado: 6%;
 - c. Contribuíram/contribuem de forma intermediária: 30,9%;
 - d. Contribuíram/contribuem muito: 63,1%.

Ainda sobre o desenvolvimento das APNPs, 51,2% dos respondentes avaliaram como satisfatória a distribuição da carga horária para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs, 34,5 avaliaram como pouco satisfatória e 14,3% avaliaram como insatisfatória. Dentre os pouco satisfeitos e/ou insatisfeitos foram apontadas questões como dificuldade de organização do tempo de estudo e acúmulo de atividades em alguns períodos.

45,2% dos discentes disseram que sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs tem sido satisfatória, 38,1% apontaram sua aprendizagem como pouco satisfatória e 16,7% apontaram uma aprendizagem insatisfatória. Dentre os pouco satisfeitos e/ou insatisfeitos, foram apontadas questões como dificuldade de organização do tempo e dificuldade de estudar sozinho.

Com relação a adaptação dos materiais recebidos pelo discentes atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), 96,4% dos respondentes declararam não serem atendidos pelo Napne, 2,4% disseram que as adaptações têm sido satisfatórias e 1,2% manifestaram que a adaptação dos materiais foram pouco satisfatórias. A justificativa do discente que se manifestou com a resposta “pouco satisfatória” foi, nas

palavras do mesmo, que “A maioria das atividades são excepcionalmente complicadas, sem aplicação útil e isso para quem tem autismo é mais difícil de assimilar.”.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs Neste item, o campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, bem como suas possíveis causas.

Docentes

Mais de 50% dos docentes participantes da pesquisa qualificam como desafios:

- 1. A adequação da carga horária para as APNPs ;*
- 2. A produção de materiais didáticos;*
- 3. A flexibilidade do tempo para planejamento;*
- 4. A autonomia dos discentes para aprender. e*
- 5. Dificuldade de conciliação do tempo para realização das tarefas trabalho e pessoais/de casa*

E mais de 70% dos docentes ainda qualificam como desafio, lidar com as questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional.

TAE's

Mais de 60% dos TAE's participantes da pesquisa qualificam como desafios:

- 1. Acompanhar o planejamento das APNPs;*
- 2. O quantitativo de reuniões sobre as APNPs,*
- 3. O prazo para análise dos Planos Quinzenais ou Mensais, e*
- 4. Estimular a participação dos discentes.*

E mais de 70% dos TAE's ainda qualificam como desafio a adequação da carga horária para as APNPs.

Discentes

Mais de 50% dos discentes participantes da pesquisa, qualificam como desafios:

- 1. Uso de diversas plataformas sendo utilizadas para acesso ao conteúdo;*
- 2. Organizar a rotina de estudos;*
- 3. A quantidade de material disponibilizado;*
- 4. A conciliação do tempo para realização das tarefas escolares e pessoais/do trabalho/de casa, e*
- 5. Os prazos para retorno/entrega das atividades resolvidas.*

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs Neste item, o campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos

respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere às potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

Docentes

1. *A plataforma moodle*
2. *A autonomia de alguns alunos para a aprendizagem*
3. *O aprendizado*

TAE's

1. *A plataforma Moodle*
2. *O trabalho colaborativo*
3. *A troca de experiências*

Discentes

1. *A criatividade e inovação*
2. *A autonomia para aprendizado*
3. *Flexibilidade do tempo para estudo*

6- Registros relevantes Neste item, o campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

Relato dos Docentes ao questionamento: No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs? (não obrigatória):

1. *Muito Boa.*
2. *De forma geral, tenho me sentido um pouco desmotivado nesse segundo semestre, pois os alunos estão aderindo cada vez menos às APNPs. Creio que o grande motivo seja a falha na comunicação e na mudança de regras a todo o tempo. Muitos alunos simplesmente se sentiram confortáveis para "resolver tudo depois". Isso reflete diretamente nas propostas que o professor oferece nas APNPs, pois, se os alunos não dão conta do que lá está, o professor é obrigado a reduzir a quantidade ou qualidade do que se propõe a fazer.*
3. *Entendo como um desafio momentâneo diante da grande adversidade pela qual estamos passando. Não pretendo trabalhar dessa forma nunca mais quando tudo isso passar.*

Por outro lado, pretendo integrar o moodle e suas funcionalidades, bem como as ferramentas google e microsoft na minha prática presencial. Foi um ganho enorme termos acesso a essas ferramentas que tem um custo alto.

4. *Em muitos casos desmotivadoras por conta da baixa adesão dos alunos às APNPs ao longo do semestre. Muitos deles têm deixado de cumprir as tarefas propostas, não tenho certeza que estão assistindo as aulas ou estão aprendendo. Seria interessante uma*

conversa entre os professores para saber o que tem dado certo, quais as metodologias adotadas que têm funcionado bem, como operar as aulas à distância de forma satisfatória. Na minha opinião a evasão tem sido um fator desmotivador.

5. *Adequada*
6. *boa porém trabalhosa*
7. *No geral minha experiência tem sido boa, a maioria dos alunos fazem as atividades. Porém poucos alunos entram em contato para tirar dúvidas. A maioria que entra em contato utiliza o WhasApp.*
8. *Experiência muito boa para conteúdo teórico. Contudo é crucial aulas de campo para as disciplinas que comportam essa característica.*
9. *Tem sido um desafio que produz conhecimento e experiência*
10. *O fato de trabalhar em casa tem seu lado bom, pois evita o desgaste e a perda de tempo da viagem, temos mais flexibilidade de horário e mais facilidade de se reunir com pessoas de outros setores e até mesmo de outros campi, no entanto, existe o desafio de nem sempre se ter um ambiente tranquilo para poder planejar, dar aulas síncronas e participar de reuniões. Além disso, o número de alunos que não acompanham as atividades em APNP é muito maior do que ocorria nas atividades presenciais.*
11. *Muito trabalho e resultados abaixo do esperado*
12. *Como mencionei anteriormente em uma questão, com o passar do tempo utilizando as APNPs, torna-se possível perceber o que funciona bem e o que ainda precisa de melhorias/mudanças. Infelizmente, um ponto um pouco negativo diz respeito aos efeitos de ficar tanto tempo em contato com as telas de computador e celular. Esse contato tem me causado muito cansaço nos olhos, o que leva também a frequentes enxaquecas. No entanto, compreendo tal contato com as telas é uma necessidade do momento pelo qual estamos passando*
13. *Tive muitas dificuldades desde o início da pandemia, não pelo domínio da tecnologia, mas pelas dificuldades em conciliar espaço de trabalho e espaço do lar/doméstico, cuidado com filho, problemas familiares, isolamento social... isso afetou seriamente meu psicológico e meu trabalho.*

Relato dos TAEs ao questionamento: No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs? (não obrigatória):

1. *Boa.*

2. *A CAE tem feito acompanhamento da frequência das APNPs, embora seja atribuição da CGP e os alunos têm relatado dificuldades. Na maioria dos casos, conciliar trabalho com os estudos, prazo maior para entrega de atividades entre outras. A expectativa deles é receber apoio pedagógico.*
3. *A falta de padronização dificulta o atendimento ao discente. O docente pode adotar 'N' ferramentas e nós, que atendemos os discentes, não sabemos como atender ou orientar os discentes. Professores parecem confusos quanto a carga horária semanal e dias letivos durante as APNPs*
4. *Tem sido uma experiência desafiadora! Sempre estive convicta de que os cursos do Ifes não foram planejados para serem ministrados de forma não presencial (ou EAD). Está sendo massacrante à maioria dos alunos. O número de orientações para esclarecimentos quanto à (des)matrícula em alguns componentes (principalmente nas disciplinas de exatas) e trancamentos só aumenta. Os professores estão desestimulados porque não conseguem perceber que não há como ministrar as APNPs da mesma forma que presencialmente. Assim, consideram desvalorizado seu trabalho, diante das inúmeras vezes que precisam reabrir as atividades e as ausências dos alunos nas aulas síncronas. O sentimento é de estar no escuro, sem saber para onde ir! Acredito que a manutenção do contato aluno/escola, escola/aluno é de extrema importância e necessidade. No entanto, é preciso dosar. A imposição, ao obrigar algumas disciplinas a serem ministradas de forma não presencial, foi a cartada final que prova que os atores desse processo não foram ouvidos: os alunos e professores. Tudo foi muito rápido e não se teve a preocupação em se avaliar o processo. O trancamento compulsório é outra prova disso. Por mais que a instituição tenha oferecido recursos tecnológicos, financeiros (o que conseguiu amenizar os prejuízos), a problemática da "qualidade" tão dita na rede federal não permitiu o sucesso desejado. Tenho receio de que esse desencontro provoque um esvaziamento em nossas escolas; que esses alunos encontrem em outras atividades (trabalho, instituições privadas...) o que vieram buscar no Ifes e não obtiveram. Esse momento nos mostrou claramente o processo excludente que existe na rede federal, que ainda não foi superado com a lei de cotas: quem não consegue, precisa permitir seguir aqueles que conseguem. Seria muito bom que todas e todos respondessem a esta pesquisa e que esta última questão (que não é obrigatória como aquela em que nos pede nome e sobrenome, sim, porque o que temos a dizer não vai mudar o planejamento da instituição diante das APNPs) fosse respondida de forma a expressar o que verdadeiramente sentimos. Infelizmente, não acredito nem que as pessoas vão responder à pesquisa tão pouco à última questão, não porque não é obrigatória, mas porque não acreditam que têm voz. Talvez eu insista nisso porque Educação é minha vida e aqueles e aquelas que mais precisam de uma educação "gratuita" e de qualidade sejam a minha força para defender a educação pública a todas e todos que dela quiserem usufruir.*

5. *Neste momento meu contato não é direto tenho desenvolvido atividades de apoio quanto a PAE, acessibilidade e comunicação com os alunos e ainda verificação quanto a necessidade e fornecimento de subsídio como o projeto alunos conectamos.*
6. *Precisa haver uma maior integração e participação entre os setores envolvidos, caso contrário, o trabalho tem sido em vão.*
7. *Como a cae estava fazendo contato com os alunos, no início, como era algo novo para todo mundo, e como os alunos estavam "perdidos" foi muito eficaz e prazeroso o trabalho desenvolvido pelo setor, principalmente, os alunos que estavam sem recursos tecnológicos e junto à diren esses alunos foram atendidos em suas necessidades, porém, os alunos que apresentavam queixas de cunho pedagógico ou de registro acadêmico (cancelamento, trancamento de matrícula), as queixas que iam sendo registradas por nós, percebemos que eram as mesmas queixas relatadas por eles nos contatos posteriores, ou seja, não era dado uma continuidade nos trabalhos e resolução das queixas dos alunos, daí o trabalho da cae ficou sendo em vão, e o aluno sentindo, por exemplo, a necessidade de uma orientação pedagógica e, nesse momento, especialmente devido ao novo cenário de estudo sendo remoto, a figura do pedagogo é de extrema importância para o desempenho do aluno e, insubstituível. Se na forma presencial já era, à distância, maior ainda a necessidade e importância. Daí a nossa proposta em reunião de contribuirmos nessa demanda com repasse dos dados dos alunos, como o telefone e e-mail, para que o setor competente, neste caso, a CGP, esteja mais acessível ao aluno, realizando os contatos com os alunos e fazendo as orientações e acompanhamento pertinentes.*
8. *Bastante desafiadora e de muito aprendizado*
9. *Boa. Exige maior disponibilidade e autonomia*
10. *Está sendo desafiadora, contudo muito cansativa tanto para estudantes quanto para servidores. Entendemos a necessidade, contudo precisamos de apoio específico para este tipo de processo de ensino aprendizagem;*
- 11 *Como a CAE estava fazendo contato com os alunos, no início, como era algo novo para todo mundo, e como os alunos estavam "perdidos" foi muito eficaz e prazeroso o trabalho desenvolvido pelo setor, principalmente, os alunos que estavam sem recursos tecnológicos e junto à Diren esses alunos foram atendidos em suas necessidades, porém, os alunos que apresentavam queixas de cunho pedagógico ou de registro acadêmico (cancelamento, trancamento de matrícula), as queixas que iam sendo registradas por nós, percebemos que eram as mesmas queixas relatadas por eles nos contatos posteriores, ou seja, não era dado uma continuidade nos trabalhos e resolução das queixas dos alunos, daí o trabalho da CAE ficou sendo em vão, e o aluno sentindo, por exemplo, a necessidade de uma orientação pedagógica e, nesse momento,*

especialmente devido ao novo cenário de estudo sendo remoto, a figura do pedagogo é de extrema importância para o desempenho do aluno e, insubstituível. Se na forma presencial já era, à distância, maior ainda a necessidade e importância. Dai a nossa proposta em reunião de contribuirmos nessa demanda com repasse dos dados dos alunos, como o telefone e e-mail para que o setor competente que é a CGP esteja mais acessível ao aluno fazendo ela esse contato com o aluno e as orientações e acompanhamento pertinentes.

Relato dos Discentes ao questionamento: No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs? (não obrigatória):

- 1. Estão sendo agradáveis, entretanto não substituem as aulas presenciais e está muito longe de substituí-las.*
- 2. ruim, tenho aprendizagem real de poucas matérias*
- 3. Eu entendo e compreendo a MAIORIA do conteúdo, apesar de haver exceções, porém não decoro ou gravo, pois não há necessidade*
- 4. Intermediária, porque não consigo aprender e fico me cobrando isso, me deixando afetado psicologicamente*
- 5. Bem ruim, a quantidade de conteúdo absorvido caiu bastante, a concentração se tornou infinitamente mais difícil de se manter, e o método de alguns professores deixa a desejar*
- 6. Triste, deprimente e com potencial a danos psicológicos futuros*
- 7. No geral tem sido satisfatória, mas as vezes acaba por ser um desafio*
- 8. Exhaustiva*
- 9. Acho que tem sido ruim, pois são poucos os professores que dão aula. Também tem ocorrido problemas do tipo de professores sumirem e não colocarem um substituto para que não fiquemos mais atrasados ainda.*
- 10. Marcada por picos de instabilidade, onde uma hora eu consigo me organizar e cumprir todas as atividades no prazo, absorver a matéria e fazer tudo isso com facilidade e em outra eu não consigo nem abrir o caderno porque não consigo produzir nada*
- 11. No geral, tem sido boas, consegui me adaptar ao ensino, entrego as atividades dentro do prazo e a escola está sempre a disposição*

12. *Difícil.*
13. *Ótimo em tempos de pandemia*
14. *Desafiadora, pois requer muita autonomia para o aprendizado*
15. *está sendo horrível pois sinto que perdi todo um ano letivo, e já cheguei até pensar em desistir, e vi muitos amigos reclamarem que também não estão conseguindo aprender nada, falto de certa forma a ajuda de alguns professores , pois a escola em si esta fazendo o que pode pra ajudar, porém não basta a escola ajudar já que e o professor que ensina e nesse caso muitos não estão ensinando*
16. *Tenho me estressado muito*
17. *Apesar das plataformas de ensino funcionarem de maneira satisfatória, a organização do tempo para estudo poderia ser potencializada caso todos os professores postassem as tarefas semanais no primeiro dia letivo da semana (segunda-feira), possibilitando uma melhor organização e divisão do tempo para as atividades e diminuindo a chance de alguma delas passar despercebida*
18. *Minha experiência tem sido péssima, com as APNPs venho me sentindo exausta e sem vontade de fazer nada, muitas vezes, apenas fazendo deveres que deviam ser normais e rotineiros, acabo tendo crises de ansiedade pois me sinto incapaz e com tudo fora de controle.*
19. *No geral, é bem desafiadora. Consigo aborver alguns conteúdos, outros não. Fico frustrada e ansiosa. Vejo que os professores se esforçam bastante para flexibilizar, mas continua sendo difícil de acompanhar*
20. *Minha experiência está sendo boa, estou aprendendo as disciplinas, tirando dúvidas, os materiais disponibilizados estão ajudando bastante. Ainda estou me acostumando com as rotinas de estudo e a quantidade de exercícios propostos, mas estou conseguindo realizá-los*

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs Neste item, o campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

Reuniões com os representantes de turma;

Reuniões semanais com os TAEs;

Reuniões periódicas com os docentes;

Reuniões realizadas com grupo de pais dos alunos do integrado;

Reuniões com os Coordenadores e Pedagogos;

Reuniões de equipe de apoio das APNPs;

Reuniões de equipe responsável para o envio de material impresso pelo correio;

Curso básico de Moodle feito pela equipe do NTE;

Empréstimos de Tablets e computadores para servidores e para alunos;

Realização de reuniões com as famílias dos estudantes por meio webconferência para orientações sobre as Atividades Pedagógicas Não Presenciais;

Acompanhamento e contato com as famílias e estudantes para orientações sobre andamento das APNPs;

Inclusão de alunos no auxílio emergencial de inclusão digital;

Implantação da Monitoria;

Disponibilização de um canal para tirar dúvidas com o NTE;

Realização de palestras de motivação para alunos e servidores;

Reuniões de/para “replanejamento”;

Reuniões periódicas com o Napne para planejamento e acompanhamento das APNPs dos alunos atendidos por eles.

8- Ações já planejadas e executadas pelo campus considerando a avaliação do período inicial das APNPs.

Fortalecimento das reuniões com os representantes de turma;

Oficina sobre avaliação online para os professores e equipe pedagógica realizada pelo Cefor;

Reuniões semanais com os TAEs;

Reuniões realizadas com grupo de pais dos alunos do integrado;

Reuniões com os Coordenadores, Pedagogos e professores;

Reuniões de equipe de apoio das APNPs;

Reuniões de equipe responsável para o envio de material impresso pelo correio;

Oferta de mais Curso básico de Moodle feito pela equipe do NTE;

Empréstimos de Tablet para Servidores e para alunos;

Realização de reuniões com as famílias dos estudantes por meio webconferência para orientações sobre as Atividades Pedagógicas Não Presenciais;

Acompanhamento e contato com as famílias e estudantes para orientações sobre andamento das APNP's;

Realização de palestras de motivação para alunos e servidores;

Inclusão de alunos no auxílio emergencial de inclusão digital;

Acompanhamento de alunos e famílias em tratamentos médicos/psicológicos ou com casos de covid por parte da CGAC (enfermaria, psicologia, assistência social);

Inclusão de alunos no programa Alunos Conectados;

Criação de grupos de Whatsapp para fortalecimento das comunicações.

9- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

- 1. Manutenção dos momentos de reuniões com as coordenadorias e os setores afins;*
- 2. Propor formações sobre a produção de materiais para uso no Moodle;*
- 3. Identificar as metodologias exitosas utilizadas na execução das APNPs, buscar aprimorá-las, divulgar e incentivar o uso dessas metodologias (ferramentas), oportunizando momentos de troca de experiências entre os docentes sobre as APNPs;*
- 4. Fortalecer o movimento de comunicação com a família;*
- 5. Formação de equipe para monitoramento, maior divulgação e acompanhamento das avaliações das APNPs;*
- 6. Organização dos registros de contato com os alunos que não estejam participando das APNPs.*

10- Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs.

- 1. A divulgação da avaliação foi realizada nas redes sociais, no Sistema Acadêmico e no e-mail institucional, porém, a adesão foi baixa;*
- 2. Os docentes e Discentes apresentam maior familiaridade com o Moodle;*
- 3. No retorno do recesso escolar, os alunos estavam desmotivados, demoraram para acessar as atividades;*
- 4. Alguns professores ainda apresentam resistência quanto às APNPs.*